ISSN: 2358-8829

“EU SOU PORQUE NÓS SOMOS”: A FILOSOFIA UBUNTU COMO FUNDAMENTO PARA PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Emanuely Cristina de Souza Nascimento [1]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir de que modo a filosofia Ubuntu pode fundamentar práticas e reflexões antirracistas com crianças no contexto escolar, fortalecendo atitudes de respeito, valorização da cultura negra e ampliação do repertório cultural dos estudantes, por meio de reflexões acerca da identidade, da ancestralidade e da convivência social. Ao afirmar que “eu sou porque nós somos”, Ubuntu propõe uma ética da interdependência e do reconhecimento do outro, oferecendo subsídios para a construção de uma educação comprometida com a justiça social e com a equidade racial. Considerando que a escola desempenha papel central na formação de sujeitos sociais, torna-se imprescindível que esse espaço promova práticas pedagógicas voltadas ao enfrentamento do racismo estrutural. Nesse sentido, o artigo configura-se como um relato de experiência de práticas desenvolvidas em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental de uma rede pública municipal da Paraíba, evidenciando a articulação entre os fundamentos da filosofia Ubuntu e práticas de letramento concebidas como práticas sociais e críticas. A proposta pedagógica e as discussões realizadas neste trabalho fundamentou-se nas contribuições de alguns teóricos, dentre eles Paulo Freire, Magda Soares, Nilma Lino Gomes e Djamila Ribeiro. A interlocução entre esses referenciais permite compreender o letramento como instrumento de formação crítica e emancipatória, contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva, plural e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Educação antirracista, Letramento, Práticas Pedagógicas.

[1] Mestranda do programa de pós graduação em educação (PPGED) da Universidade Federal de Campina Grande -PB, emanuelysouza58@gmail.com